

Os trabalhos arqueológicos realizados em 2016 e 2018-2019, no âmbito da reabilitação deste edifício de dois pisos com logradouro nas traseiras, foram circunscritos à afetação por estas obras, concluídas em 2020.

Os vestígios mais antigos indicam que este lote teve uma configuração distinta da atual. Por um lado, junto à parede tardoz, a descoberta de uma soleira mostra-nos que o complexo habitacional se prolongava nessa direção. Por outro, as portas entaipadas numa das paredes laterais indicam que este se estendia para o lote vizinho. Realce ainda para o portal chanfrado e decorado do nº46, de inícios do século XVI.

Pertencendo já ao atual edifício descobriram-se canalizações de esgotos e águas pluviais, além de entulhos resultantes da remodelação dos pavimentos e da construção de paredes internas, desde o século XVIII. Na área do logradouro identificaram-se contextos relacionados com a utilização do espaço como quintal ao longo de todos estes séculos.



Porta entaipada na parede lateral



Níveis de entulho sobrepostos